



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

Proposta Preliminar de Programa de Uso Público para o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba na área do Município de Carapebus.

A presente proposta foi elaborada por membros da equipe da Prefeitura Municipal de Carapebus e parceiros.

Foram realizadas reuniões de gabinete e trabalhos de campo visando aperfeiçoar a elaboração da proposta.

Com o objetivo de superar a dicotomia entre o planejamento da UC e do entorno, bem como de integrar a conservação da natureza à cultura local, este trabalho prevê a possibilidade de existência de roteiros integrados, isto é, nos quais as trilhas do Parque possam estar associadas a atrativos turísticos, devidamente licenciados, existentes no entorno do Parque.

A formatação da proposta baseou-se na proposta de Uso Público elaborada pelo Município de Quissamã, que por sua vez, inspirou-se no modelo de Plano de Manejo do Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense por orientação de membros da equipe técnica do Plano de Manejo do PARNA Jurubatiba.

Normas Gerais de Manejo do PARNA Jurubatiba

Visitação

O horário de funcionamento do Parque para visitação pública é de segunda a domingo, de 08 h às 18 h. Exceção a este horário só é feita para as palestras previstas no centro de visitantes e para trilhas noturnas que tenham atividades específicas de observação de vida silvestre;

Todas as atividades de visitação deverão ser realizadas, obedecendo aos seguintes procedimentos:

- Até que o Parque conte com pessoal para atendimento aos visitantes, todo o processo de condução da visitação ficará a cargo de instituições credenciadas junto ao PARNA Jurubatiba;
- Todas as atividades desenvolvidas deverão ter projeto específico com estudo de capacidade de suporte;
- Todo lixo gerado pelos visitantes é de responsabilidade das instituições credenciadas, sendo retirado da Unidade pelas mesmas, e deverá ser levado para os locais definidos pelo IBAMA para sua destinação;
- Todas as atividades de visitação, a serem desenvolvidas dentro da Unidade, terão que apresentar o Voucher Único;
- A atividade de banho nas lagoas do PARNA Jurubatiba será permitida nos locais indicados pelos condutores;
- Todos os condutores de visitantes deverão ser capacitados e credenciados pelo IBAMA, que deverá estabelecer parceiros que o apoiem neste processo;
- Todos os veículos que forem utilizados na visitação devem apresentar comprovante de estarem devidamente vistoriados pelos órgãos competentes e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

credenciados junto ao IBAMA, respeitando a capacidade de passageiros prevista no documento oficial do veículo.

- Nos deslocamentos em barcos, todos os participantes deverão usar coletes salva-vidas, inclusive o condutor de visitantes e o piloto da embarcação;
- Os deslocamentos em barco só ocorrerão quando os cursos apresentarem condições de segurança;
- Todos os condutores terão que portar rádio de comunicação. sintonizados na frequência da instituição credenciada ou da UC, ou ainda celulares garantam a comunicação em caso de emergências ou apoio a fiscalização;
- Todos os condutores deverão colaborar com o programa de monitoramento do PARNA jurubatiba, devendo fornecer informações e/ou preencher as planilhas que lhe forem solicitadas, seja de observação da vida silvestre seja sobre o manejo da UC.

As instituições credenciadas deverão fornecer, previamente, aos visitantes informações sobre todas as normas e procedimentos definidos para a visitação no Parque, dando especial enfoque a:

- Procedimentos a serem adotados quando qualquer material arqueológico for encontrado;
- Proibição quanto à coleta ou captura de qualquer elemento do ambiente, podendo os técnicos e servidores do IBAMA solicitarem revista dos equipamentos;
- O consumo de bebida alcoólica e o uso de aparelhos sonoros coletivos não são permitidos na área do Parque;
- O acendimento de fogueiras não é permitido na área do Parque;

Turismo e Cultura

Todo empreendimento turístico implantado ou a ser implantado deverá ser licenciado pelos órgãos competentes e atender às normas sanitárias, bem como as de proteção dos recursos naturais;

Todos os bens de valor artístico, histórico e pré-histórico, bem como as manifestações culturais ou etnológicas deverão ser valorizadas;

As edificações a serem construídas não poderão interferir na qualidade paisagística do Parque;

As atividades de turismo não poderão comprometer a integridade dos recursos naturais da região;

Na publicidade de produtos e serviços realizados na ZA os proprietários poderão mencionar nos rótulos dos seus produtos, a procedência dos mesmos (Zona de Amortecimento do PARNA Jurubatiba), desde que atendidas as normas estabelecidas para a ZA;

As novas edificações deverão, preferencialmente, seguir princípios de eco-arquitetura, como meio de fomento do paradigma da sustentabilidade.



Ações Gerenciais Gerais Internas (AGGI)

AGGI Visitação

- 1 – Desenvolver estudo para identificação da ecologia das aves migratórias, bem como de outras espécies com apelo turístico para o estabelecimento de programas de observação dessas, nos horários e locais mais adequados.
- 2 – Realizar estudos para definir os tipos de embarcações e motores mais adequados para a realização dos roteiros náuticos, devendo ser pesquisados, preferencialmente, modelos com motores elétricos e/ou sem motores.
- 3 - Estabelecer um programa de divulgação do PARNA JURUBATIBA como um destino eco turístico.
- 4 – Elaborar pesquisa de demanda e satisfação turística para avaliar o grau de conscientização, absorção e aceitação das diferentes atividades disponibilizadas pelo Parque aos visitantes.
- 5 – Realizar estudos quanto à viabilidade, e estabelecer procedimentos quanto à forma de operacionalização, da concessão das atividades de visitação, bem como do credenciamento de instituições, garantindo por um lado, a qualidade dos serviços prestados e por outro, que a renda obtida com o turismo venha a ser parcialmente destinada a conservação da natureza.
- 6 – Fomentar o processo de certificação de instituições em turismo sustentável de base comunitária.

Ações Gerenciais Gerais Externas (AGGE)

AGGE Alternativas de Desenvolvimento

- 1 – Apoiar as colônias de pescadores na sua organização e fortalecimento e articular junto ao Ministério da Agricultura/Departamento de Pesca Artesanal (DPA), a implantação de projetos de apoio à pesca artesanal e o cadastramento dos pescadores da região.
- 2 – Fazer gestão junto ao DPA, para a realização de estudos, visando o desenvolvimento de alternativas econômicas, com a finalidade de melhoria da renda familiar dos pescadores profissionais.
- 3 – Propiciar a divulgação e apoiar o desenvolvimento das melhores práticas em ecoturismo na região.
- 4 - Articular encontros periódicos com o “*trade*” turístico da região, com a finalidade de apresentar e divulgar as atividades e normas de visitação que serão desenvolvidas na UC.
- 5 – Promover, após a implantação das atividades de visitação do Parque, reuniões periódicas com o “*trade*” turístico da região, de forma a avaliar as atividades de visitação e a qualidade dos serviços prestados.
- 6 - Estimular a capacitação dos agentes de viagens, guias, hoteleiros, transportadores e demais profissionais envolvidos nas atividades de turismo, para a inserção de suas atividades nos princípios de ecoturismo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

- 7 – Estimular, junto às autoridades locais, um programa de valorização da cultura local.
- 8 - Promover a inclusão do PARNA Jurubatiba nos programas e roteiros turísticos regionais.
- 9 – Participar de projetos nos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã, visando o desenvolvimento do turismo sustentável nos mesmos.
- 10 - Divulgar o estudo do SEBRAE/2000 que demonstra que o PARNA Jurubatiba é um destino turístico que tem viabilidade econômica e que poderá tornar-se um importante instrumento de desenvolvimento econômico sustentável regional, junto aos empresários e instituições da sociedade civil da região.
- 11 – Estudar mecanismos para incentivar empresários e instituições da sociedade civil da Região a desenvolverem suas atividades turísticas no Parque, nos moldes previstos nesse Plano.
- 12 – Fortalecer as parcerias informais já existentes com instituições voltadas a capacitação, como CEFET Campos, UFRJ, SEBRAE, UFF e SENAC, entre outras, para o desenvolvimento de programas específicos para a capacitação de mão-de-obra regional, para o atendimento da demanda a ser estabelecida com a abertura do PARNA Jurubatiba à visitação pública.
- 13 - Incentivar os empresários locais a empregar mão-de-obra regional no desenvolvimento das atividades de visitação do PARNA Jurubatiba.
- 14 – Participar do estabelecimento de parcerias já existentes entre os governos municipais e instituições federais, com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com o Serviço Social do Comércio (SESC), e com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para atuarem no desenvolvimento de atividades ligadas à produção de artesanato, principalmente no que se refere ao aprimoramento e à diversificação dos produtos.
- 15 – Desenvolver estudo para avaliar a viabilidade da implantação da atividade de Pesca Esportiva na UC e/ou na ZA, como forma de inclusão social das comunidades de pescadores do entorno.
- 16 - Desenvolver estudo para avaliar a viabilidade da implantação de trilhas eqüestres, como forma de aproximar os pequenos proprietários rurais de entorno, do processo de planejamento e gestão participativa do turismo sustentável de base comunitária.

Áreas Estratégicas Internas

As áreas estratégicas internas são áreas relevantes para o planejamento, manejo e alcance dos objetivos de uma UC, com identidade fundamentada em condições ecológicas peculiares e vocação para atividades específicas.

O estabelecimento dessas áreas teve como primeiro passo um trabalho de campo para a identificação da vocação de cada área, por alguns representantes da comunidade envolvida com o turismo em Carapebus, seguido de reuniões de gabinete.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

AEI.1 - LAGOA DO PAULISTA

Esta AEI é constituída pela Lagoa do Paulista e seu entorno, com dimensões médias de 4 km de comprimento por 200 m de largura (na parte retilínea) e 800 m de largura (na parte arredondada), que variam conforme a incidência das chuvas. O acesso ao local é realizado por via fluvial, através da AEI Canal Campos Macaé. Zona em que está Inserida: Zona Primitiva (ao longo de toda sua extensão) e Zona de Uso Extensivo (nas margens junto à barra da Lagoa do Paulista).

Atividades:

- 1 - Elaborar projeto específico para a implantação de Roteiro Náutico entre o Canal Campos Macaé e a Praia do Paulista.
- 2 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do Roteiro Náutico.
- 3 - Definir os tipos de embarcações permitidas no Roteiro Náutico.
- 4 - Elaborar projeto específico de interpretação do Roteiro Náutico para o público visitante.
- 5 – Implantar a atividade de observação de vida silvestre e contemplação da natureza no Roteiro Náutico.
- 8 - Elaborar projeto específico para a construção de “atracadouro” na margem junto à barra da Lagoa do Paulista (ZE).
- 9 – Elaborar projeto específico para a instalação de receptivo na Praia do Paulista, contendo sanitário coletivo, lanchonete, área de “pic-nic”, e outros.

AEI.2 – CÔMORO LAGOA PAULISTA - PRAIA DE CARAPEBUS

Essa AEI está localizada no cômodo do mar desde a barra da Lagoa do Paulista até o limite do Parque na área urbana da Praia de Carapebus, sendo que o acesso a ela pode ser realizado pela Porteira da Propriedade da família de Edinho Sem Camisa.

No local existe uma antiga residência e currais. Esta AEI foi proposta para viabilizar o acesso para observação motorizada.

Zona em que está Inserida: Zona de Uso Extensivo.

Atividades:

- 1 - Elaborar projeto específico de interpretação ambiental e capacidade de carga da trilha para o público visitante.
- 2 - Implantar a atividade de monitoramento ambiental na trilha a ser realizada pelos condutores de visitantes.
- 3 - Elaborar projeto específico para treinamento e credenciamento de condutores para as Trilhas de observação motorizada.



AEI. 3 - CÔMORO DO MAR ENTRE AS LAGOAS DE CARAPEBUS E COMPRIDA

Esse trecho de cômoro com extensão aproximada de 4,5km, configura-se também como área tradicional de caminhadas e de passeios de observação embarcada.

A proposta de destinação para essa AEI é, no entanto, restringir o acesso de veículos somente até o cômoro e o acesso aos entorno das lagoas permitindo, somente, caminhadas organizadas e controladas, com vistas à recuperação das condições primitivas da AEI.

O acesso a essa área é realizado pela Estrada de São Lázaro e pela Praia de Carapebus.

Zona em que está Inserida: Zona Primitiva.

Atividades:

- 1- Caminhada e contemplação da natureza
- 2- Elaborar projeto de sinalização da trilha selvagem
- 3 - Elaborar projeto específico de interpretação ambiental e capacidade de carga da trilha para o público visitante.
- 4 - Implantar a atividade de monitoramento ambiental na trilha a ser realizada pelos condutores de visitantes.

AEI. 4 - CAMPING SELVAGEM DO FAZENDA RETIRO

Essa AEI define uma área para a prática do “Camping Selvagem” e com previsão de mínima infra-estrutura para servir aos campistas.

Localiza-se na sede da Fazenda Retiro, a qual o proprietário já entrou com pedido de indenização de toda a Fazenda, incluindo a área pertencente ao Bolsão.

Zona em que está Inserida: Zona de Uso Intensivo.

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto específico e implantar infra-estrutura básica para a atividade de Camping Selvagem – lanchonete; sanitários coletivos; cozinha coletiva; áreas para armação de barracas; área de serviços (pia, tanque, varais,...) dentre outros.
- 2- Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do camping selvagem.



AEI. 5 - PORTARIA DA FAZENDA SÃO LÁZARO

Esta AEI é constituída pela Portaria a ser instalada nas proximidades da Estrada de Ferro no limite do PARNA Jurubatiba. Esta AEI servirá como base de apoio à fiscalização e combate a incêndios, e como ponto de controle de entrada de visitantes no PARNA Jurubatiba. Acesso por Estrada Parque.

Zona em que está Inserida: Zona de Uso Especial.

Atividades:

1 – Construir a Portaria contando com uma base de apoio para fiscalização, combate a incêndios florestais e controle de visitantes.

1.1 - Destinar um espaço desta base para alojamento e sanitários coletivos.

1.2 – Mobiliar a edificação.

1.3 - Instalar sistema de radiocomunicação e sistema de energia solar

AEI. 6 - CANAL CAMPOS - MACAÉ

A AEI Canal Campos Macaé é constituída pelo Canal Campos Macaé, em toda a sua extensão no município de Carapebus, e mais os trechos de margem necessários às intervenções de preservação, desenvolvimento de estudos, restauração e interpretação para o público.

O Canal Campos Macaé tem extensão aproximada de 28 km, no município de Quissamã, com seção trapezoidal e dimensões médias de: Base maior = 20,00 m; Base menor = 10,00 m; cota de fundo original = 0,00 m; cota de fundo atual = entre 0,50 e 0,70 m; lâmina d'água = entre 1,20 1,40 m.

Trata-se de um canal artificial – o segundo maior do mundo em extensão, escavado por mãos escravas, com o objetivo de navegação de transporte de carga (principalmente o açúcar), construído entre 1843 e 1861.

Apenas cerca de 5,00 km de extensão do Canal Campos Macaé encontra-se no interior do PARNA Jurubatiba. Os demais 23 km localizam-se em sua área de entorno.

Zona em que está Inserida: Zona Histórico-Cultural.

Atividades:

1 - Elaborar projeto específico para a preservação e restauração do Patrimônio Histórico.

2 - Elaborar projeto específico para a implantação do Roteiro Náutico entre a Lagoa de Carapebus e a Lagoa do Paulista.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

- 3 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do Roteiro Náutico.
- 4 - Definir os tipos de embarcações permitidas no Roteiro Náutico.
- 5 - Elaborar projeto específico de interpretação do Roteiro Náutico para o público visitante.
- 6 – Instalar “Guarita Flutuante” no limite do PARNA Jurubatiba, com câmera de vigilância.
- 7 – Implantar a atividade de observação de vida silvestre e contemplação da natureza no Roteiro Náutico.
- 8 - Elaborar projeto específico para a construção de “pequenos atracadouros” no trecho interno ao PARNA Jurubatiba.
- 9 – Instalar "atracadouros" de apoio na Lagoa Paulista na Lagoa de Carapebus e noutros locais de interesse.
- 10 - Elaborar projeto para roteiro de focagem noturna, visando o avistamento de jacarés e lontras.

AEI.7 – RESTINGA DO CASTELO

Esta AEI localiza-se no lado esquerdo do Parque com entrada logo após o canal Macaé Campos na sua porção conhecida como canal do maracujá e percorre a restinga por dentro do Parque passando pela construção conhecida popularmente como castelo e termina no núcleo de visitação da Praia de Carapebus.

Esta AEI foi proposta para utilização com animais de montaria ao invés, de carros tracionados que eram tradicionalmente utilizados. Podendo assim ser objeto de concessão de exploração por instituições que tenham base comunitária no entorno. A proposta baseia-se também nos seguintes fatos:

- a trilha para animais de montaria tem uma largura de corredor de apenas 1,8m;
- causa menos impacto no substrato;
- se realiza sem o ruído dos veículos automotores;
- possibilita uma forma de acesso às formações arbóreas, conhecidas como matas periodicamente inundada e matas permanentemente inundada que não estão contempladas em outros roteiros.

Zona em que está inserida: Zona de Uso Extensivo.

Atividades:

- 1 – Construir um receptivo para o público do Roteiro com animais de montaria junto AEE1(Núcleo de Visitação da Praia de Carapebus)
 - 1.1 – Elaborar projeto e construir a base / receptivo.
 - 1.2 - Destinar um espaço desta base para red rio, estabulação dos animais, lanchonete e sanitários coletivos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

- 1.3 – Mobiliário a edificação.
- 1.4 - Instalar sistema de radiocomunicação e sistema de energia solar.
- 2 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte da Trilha de animais de montaria.
- 3 - Definir os procedimentos para a viabilização da circulação dos cavalos no parque.
 - 3.1 – Estabulação e alimentação especial para os animais, em período precedente a cada excursão.
 - 3.2 – Implantação de equipamentos adequados ao recolhimento de dejetos animais.
- 4 - Elaborar projeto específico de interpretação da Trilha de animais de montaria para o público visitante.
- 5 – Implantar a atividade de observação de vida silvestre e contemplação da natureza na Trilha de animais de montaria.

AEI.9 – TRILHA JORGE INÁCIO

Esta AEI localiza-se no lado direito do Parque com entrada logo após o canal Macaé Campos na sua porção conhecida como canal do maracujá e percorre a restinga passando próxima a casa do mateiro Jorge Inácio, beira a Lagoa de Carapebus e termina de volta na estrada.

Por sua proximidade ao balneário da Praia de Carapebus, a área se destina à visitação intensiva do público em geral ao turismo pedagógico e aos portadores de necessidades especiais.

Zona em que está Inserida: Zona de Uso Intensivo

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto específico para implantação de Trilha interpretativa, guiada, com acessibilidade para cadeirantes e demais portadores de necessidade especiais.
- 2 - Desenvolver projeto e implantar equipamentos na trilha destinados a pic nic, e sanitários coletivos.

AEI. 10 – LAGOA DE CARAPEBUS

Esta AEI compreende a parte interna da Lagoa de Carapebus, sua utilização se dará através embarcações levando três pontos da Lagoa. Esta AEI tem como princípio a integração da comunidade local em torno do seu maior



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

patrimônio natural – a Lagoa. Nestes pontos pretende-se a instalação de atracadouros de madeira que funcionaram como infra-estrutura de apoio aos visitantes. Os 3 (três) atracadouros serão distribuídos nos seguintes pontos: na Praia de Carapebus, Fazenda Retiro e Lagoa do Paulista.

Zona em que está Inserida: Zona de Uso EXTensivo.

Atividades:

- 1 - Elaborar projeto específico para a implantação do Roteiro Náutico entre as áreas estratégicas internas e externas.
- 2 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do Roteiro Náutico.
- 3 - Definir os tipos de embarcações permitidas no Roteiro Náutico.
- 4 - Elaborar projeto específico de interpretação do Roteiro Náutico para o público visitante e a população local.
- 5 – Instalar “Guarita Flutuante” no limite do PARNA Jurubatiba, com câmera de vigilância.
- 6 – Implantar a atividade de observação de vida silvestre e contemplação da natureza no Roteiro Náutico.
- 7 - Elaborar projeto específico para a construção de “pequenos atracadouros” no trecho interno ao PARNA Jurubatiba.

Áreas Estratégicas Externas

Estas são áreas relevantes para interação da UC com sua ZA, em locais onde podem ser identificadas situações específicas para as quais serão direcionadas estratégias visando reverter ou otimizar as situações existentes.

O estabelecimento dessas áreas respalda-se na Lei nº 9.985, de 18 de junho de 2000, a qual normatiza que o órgão responsável pela administração da Unidade estabelecerá normas específicas, regulamentando a ocupação e o uso dos recursos naturais da ZA e dos corredores ecológicos de uma UC.

AEE.1 - NÚCLEO DE VISITAÇÃO DA PRAIA DE CARAPEBUS

Esta AEE compreende o Núcleo de Visitação a ser implantado pelo Município de Carapebus, na área externa e limítrofe ao PARNA Jurubatiba, próximo à estrada que vai para a Lagoa do Paulista, na Praia de Carapebus.

Pretende-se, com a implantação desta AEE, estreitar a identidade entre o PARNA e o Balneário, criando uma área de transição entre a urbe e o parque, onde as atividades comerciais sejam diretamente ligadas ao tema de interesse, configurando-se como o portal principal de acesso à visitação do parque. Nesse núcleo serão instalados equipamentos comerciais e de serviços, tais como:

- 1Centro de Visitantes;
- 2Museu do Parque;
- 3Estacionamento;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

- 4Torre de Observação;
- 5Sede Administrativa;
- 6Sede de apoio aos Guias e Condutores credenciados;
- 7Lojas Temáticas e de Artesanato;
- 8Praça de Alimentação;
- 9Centro de Apoio à Combate a Incêndios;
- 10Centro de Conveniências, dentre outros.

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto do Núcleo de Visitação da Praia de Carapebus em conjunto com o IBAMA.
- 2 – Firmar Convênio entre a Prefeitura Municipal de Carapebus e o IBAMA para a Administração do Núcleo de Visitação da Praia de Carapebus.
- 3 – Construir e Mobiliar as edificações.
- 4 - Instalar central de radiocomunicação e sistema de energia solar.
- 5 – Definir em conjunto com o IBAMA e demais instituições conselheiras critérios para a gestão participativa do turismo relacionado ao PARNA Jurubatiba.

AEE. 2 – PRAINHA DA LAGOA DE CARAPEBUS

Esta AEE compreende a orla da Lagoa de Carapebus, na sua porção tradicionalmente utilizada como balneário pela população local. Nela pretende-se instalar decks de madeiras que funcionem como infra-estrutura de apoio ao visitante compatível com a recuperação da vegetação marginal.

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto do Deck para ser apreciado pelo IBAMA.

AEE. 3 – COMPLEXO CARAPEBA (NÚCLEO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA PESCA TRADICIONAL – CAXANGA – LAGOA DE CARAPEBUS).

Esta AEE fica na Localidade denominada Caxanga, na margem urbana da Lagoa de Carapebus, externa e lindeira ao PARNA Jurubatiba, e constitui-se na principal Estrutura de Apoio aos pescadores, pesquisadores e instituições da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

sociedade civil que venham a desenvolver trabalhos ligados ao parque, na esfera da repartição dos benefícios da biodiversidade, na perspectiva do reconhecimento do valor do conhecimento da comunidade local de pescadores residentes há séculos nesta localidade.

Com a implantação desta AEE pretende-se criar uma identidade mais forte da cultura tradicional dos pescadores da região, promovendo a diversidade cultural e a inclusão social de populações sócio - ambientalmente vulneráveis.

A viabilidade das atividades de pesquisa que componham a temática de interesse principal pode ter como forte aliada o turismo sustentável de base comunitária.

Nesse núcleo serão instalados os seguintes equipamentos:

- 1 Alojamentos para Pesquisadores;
- 2 Laboratórios;
- 3 Refeitórios;
- 4 Estacionamento;
- 5 Torre de Observação;
- 6 Escritórios;
- 7 Centro de Capacitação técnica;
- 8 Centro de Apoio ao Combate a Incêndios;

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto do Núcleo de Pesquisa em conjunto com o Programa nacional de Pesca Amadora(PNDPA) e o Centro de Estudos e Pesquisa de Peixes Tropicais (CEPTA) do IBAMA, instituições de ensino, pesquisa e extensão, e instituições da sociedade civil.
- 2 – Firmar Convênio com o IBAMA e instituições de ensino, pesquisa e extensão e instituições da sociedade civil para a Administração do Núcleo de Pesquisas.
- 3 – Construir e mobiliar as edificações.
- 4 - Instalar sistema de radiocomunicação e sistema de energia solar.
- 5 – Fomentar a implantação de pousadas e campings rústicos pela iniciativa privada, na área vizinha ao Parque.

AEE. 4 – TRILHA AQUÁTICA NA LAGOA DE CARAPEBUS

Esta AEE compreende toda a Lagoa de Carapebus, sua utilização se dará através embarcações levando a diversos pontos da Lagoa. Esta AEE tem como princípio a integração da comunidade local em torno do seu maior patrimônio natural – a Lagoa. Nestes pontos pretende-se a instalação de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

atracadouros de madeira que funcionaram como infra-estrutura de apoio ao visitante. São 6 (seis) atracadouros distribuídos ao longo da Lagoa de Carapebus, da seguinte forma: No Complexo Carapeba - Caxanga, na Escola de Velas – Pedra Branca, no Portinho de Pedra – Barreiros, nas Eco-Pousadas – Fundão, Prainha do Fundão – Fundão e no Cará-Cará – Içaras. Sendo os atracadouros do Cará-Cará e das Eco-Pousadas apenas para contemplação.

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividades:

- 1 - Elaborar projeto específico para a implantação do Roteiro Náutico entre as áreas estratégicas internas e externas.
- 2 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do Roteiro Náutico.
- 3 – Elaborar projeto específico para implantação da Escola de Velas.
- 4 - Definir os tipos de embarcações permitidas no Roteiro Náutico.
- 5 - Elaborar projeto específico de interpretação do Roteiro Náutico para o público visitante e a população local.
- 6 – Instalar “Guarita Flutuante” no limite do PARNA Jurubatiba, com câmera de vigilância.
- 7 – Implantar a atividade de observação de vida silvestre e contemplação da natureza no Roteiro Náutico.
- 8 - Elaborar projeto específico para a construção de “pequenos atracadouros” no trecho externo ao PARNA Jurubatiba.

AEE. 5 – MEMORIAL DA FAUNA DE JURUBATIBA

Esta AEE fica em Ubás, próxima ao córrego da Jacutinga, em uma área externa e lindeira ao PARNA Jurubatiba, constitui-se de uma estrutura de pesquisa e informação a sociedade civil, sobre a fauna da restinga que venham a desenvolver trabalhos ligados ao parque. Muitas espécies encontram extintas e outras sofrem intensa pressão dos caçadores. Esta AEE tem por objetivo conscientização dos visitantes e da população local.

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividade:

- 1 – Construir um receptivo para o público
 - 1.1 – Elaborar projeto e construir a base / receptivo.
 - 1.2 – Mobiliar a edificação.
 - 1.3 – Sanitários



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

1.4 – Loja de souvenir

1.5 – Biblioteca

AEE. 6 – CONJUNTO HISTÓRICO DO CAXANGA

Esta AEE fica no Caxanga, próxima a Lagoa de Carapebus, local aonde surgiu a cidade. Seu atual conjunto arquitetônico é composto pela Igreja N. S. da Conceição, conhecida como Igreja do Caxanga. Com AEE pretende-se informar ao visitante a origem do município, contando desde da chegada dos Sete Capitães até a criação do PARNA.

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividade:

- 1 – Recuperar a Igreja
- 2 – Elaborar projeto histórico do município
- 3 – Urbanização do entorno da Igreja
 - 3.1 – Sanitários
 - 3.2 – Lanchonete
 - 3.3 – Loja de souvenir

AEE. 7 – CONJUNTO HISTÓRICO DO AÇÚCAR

Esta AEE fica no Centro, na antiga instalação da Usina de Carapebus, próxima a estrada de ferro. Seu atual conjunto arquitetônico é composto pela própria Usina, o Cine de Carapebus, o casario dos funcionários, a Estação Ferroviária e pela Igreja N. S. da Glória. Com esta AEE pretende-se informar ao visitante a história do ciclo da cana-de-açúcar no município e na região.

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividade:

- 1 – Elaborar projeto para o tombamento das edificações acima mencionadas
- 2 - Elaborar projeto de restauro dos bens qualificados com infra-estrutura para receber os visitantes:
 - 2.1 – Sanitários
 - 2.2 – Lanchonete
 - 2.3 – Loja de souvenir
- 3 – Elaborar projeto específico para integração desta AEE com a AEE 3, através



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

do Parque Linear Lameiro - Maricota, protegendo os fundos de vales.

3.1-Elaborar projeto de credenciamento da comunidade local para o acompanhamento aos visitantes.

3.2 – Elaborar projeto para urbanização dos Parques Lineares.

AEE. 8 – COMPLEXO TURISMO RURAL

Esta AEE fica no bairro Fonte das Águas, antigo bairro do Lameiro. Esta AEE tem como principal objetivo respeitar a cultural local, desenvolvendo este outro tipo de turismo.

Zona em que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividade:

1 – Elaborar projeto para desenvolver este tipo de turismo com roteiro rural nas antigas propriedades:

1.1 – Elaborar projeto de qualificação das propriedades

1.2 – Elaborar projeto para criação de Hotéis Fazendas

1.3 – Elaborar projeto para prática de esportes rurais com campo de equitação.

2 - Elaborar projeto para Fazenda Modelo aonde se pretende desenvolver a agricultura local, com base econômica sustentável, compatível com o PARNA.

3- Elaborar projeto para Parque de Exposições

AEE. 9 – ESTRADAS PARQUES

Esta AEE está voltada para a porção do município mais junto ao PARNA, permitindo uma ligação mais estreita entre o núcleo urbano e o parque, de maneira consciente, promovendo o circuito eco turístico a partir dos acessos. São estradas vi sinais existentes, aonde será adotado um caráter diferente do atual. Todas elas têm porções dentro e fora da PARNA. São 6 (seis) Estradas Parques:

1º) do Correio Imperial, de maior destaque histórico, seu trajeto será de Cabiúnas até o Complexo Carapeba;

2º) Praia da Restinga - começa próxima a porteira da Fazenda São Lázaro (AEI. 5), e vai até a Praia da Restinga. Cortando o Canal Campos- Mace.

3º) Memorial da Fauna de Jurubatiba - seu percurso sai da RJ 178 (logo após o Córrego da Jacutinga) em direção a Estrada Parque - Correio Imperial, chegando ao Memorial da Fauna (AEE8);

4º) Pedra Branca – seu percurso sai da Estrada Parque Correio Imperial (na altura da AEE 6) até a Escola de Vela, Remo e Canoagem (AEE 13) as margens da Lagoa;

5º) Barreiros – começa do final da Estrada Parque do Correio Imperial e vai



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

até a área destinada ao eco-resort, junto ao córrego da maitaca. Esta estrada tem uma bifurcação que leva ao Portinho de Pedra (AEE 14);

6º) Imbiú/Praia de Carapebus – começa na divisa com o município de Quissamã, na localidade de Imbiú, paralela a APA de mesmo nome termina na Praia de Carapebus. No trajeto para Praia existirá duas entradas, a primeira para a Prainha do Fundão(AEE10) e a segunda para as Eco-Pousadas(AEE11), ambas na localidade do Fundão.

Zona que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividade:

1 – Elaborar projeto específico para implantação das estradas com paisagismo e sinalização adequados e tipo de pavimentação.

2 – Elaborar projeto específico para a Estrada do Correio Imperial, resgatando a sua história.

AEE. 10 – PRAINHA DO FUNDÃO

Esta AEE fica no Fundão, seu acesso se dará pela estrada parque Imbiú/Praia de Carapebus, local freqüentado pelos moradores do município.

A implantação da AEE, contará com atracadouro previsto no roteiro náutico da Lagoa de Carapebus, proporcionando ao morador momentos de integração com a natureza.

Zona que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividades:

1 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do atracadouro e sua construção.

2 - Definir os tipos de embarcações permitidas no Roteiro Náutico.

3 – Elaborar projeto para receber a população local e os visitantes:

3.1 – Lanchonete

3.2 – Sanitários

3.3 – Estacionamento

AEE. 11 – ECO-POUSADAS

Esta AEE também fica no Fundão, seu acesso se dará pela estrada parque Imbiú/Praia de Carapebus, será um local destinado ao visitante que busca um local bucólico junto a Lagoa.

A implantação da AEE, contará também com um atracadouro previsto no roteiro náutico da Lagoa de Carapebus, proporcionando ao turista de conhecer a Lagoa durante a sua estadia.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

A estrutura das eco-pousadas se dará em terrenos de 20.000m², sendo a sua aprovação vinculada a adoção de pelo menos dois princípios de eco-arquitetura.

Zona que está Inserida: Área de amortecimento.

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto específico para o suporte das eco- pousadas.
- 2 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do atracadouro e sua construção.

AEE. 12 – HOTEL ECO-RESORT

Esta AEE também fica próximo ao Canal da Maitaca, seu acesso se dará pela estrada parque dos Barreiros, um local destinado a visitantes de alto poder aquisitivo.

A implantação da AEE, a estrutura do hotel eco-resort se dará em terrenos de 20.000m² ou mais, sendo a sua aprovação vinculada a adoção de pelo menos dois princípios de eco-arquitetura e a contrapartida para instalação de tal empreendimento é a manutenção do Canal da Maitaca.

Zona que está Inserida: Área de amortecimento.

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto específico para o suporte do hotel eco-resort.
- 2 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do atracadouro e sua construção.
- 3 – Elaborar projeto para manutenção do Canal da Maitaca.

AEE. 13 – ESCOLA DE VELA, REMO E CANOAGEM

Esta AEE fica na localidade de Pedra Branca. Essa AEE pretende desenvolver a cultura local. Fornecer conhecimento sobre o tipo de embarcações, capacidade, sua confecção, além de práticas náuticas esportivas. Formando a comunidade local, gerando emprego e renda.

Zona que está Inserida: Zona de amortecimento.

Atividades:

- 1 – Elaborar projeto específico para a construção da escola de vela, remo e canoagem. Deverá ter em suas instalações:
 - 1.1 – Oficinas
 - 1.2 – Salas de aulas
 - 1.3 – Garagem para os barcos
 - 1.4 – Sanitários
 - 1.5 – Lanchonete
 - 1.6 - Estacionamento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPEBUS

2 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do atracadouro e sua construção.

AEE. 14 – PORTINHO DE PEDRA

Esta AEE fica na localidade dos Barreiros. Essa AEE pretende oferecer a comunidade local um espaço destinado ao lazer de final de semana. Tem este nome devido o solo argiloso muito resistente parecido com pedra devido a sua dureza. Sendo porto seguro para os pescadores.

Zona que está inserida: Zona de amortecimento.

Atividades:

1 - Elaborar projeto específico para a definição da capacidade de suporte do atracadouro e sua construção.

2 - Definir os tipos de embarcações permitidas no Roteiro Náutico.

3 – Elaborar projeto para receber a população local e os visitantes:

3.1 – Lanchonete

3.2 – Sanitários

3.3 - Estacionamento